



Transição catastrófica

BRADESCO EXTRAPOLA LIMITE DE ERROS E SOBRECARREGA FUNCIONÁRIOS INCORPORADOS DO HSBC

No dia 07 de outubro, o Bradesco “virou a chave”: tudo o que era HSBC virou Bradesco. A migração trouxe 5 milhões de clientes, 851 agências, 3.816 caixas eletrônicos e 448 PABs. E com a virada de chave, apareceram os problemas que os bancários incorporados estão sentindo na pele: o sistema de treinamento e migração é falho e gera sobrecarga de trabalho.

Com a falta de treinamento, virou cena comum ver funcionários serem hostilizados por clientes que não tiveram demandas atendidas, a ponto do bancário ir chorar no banheiro. O banco não en-

viou funcionários de outros estados para reforçar o processo de validação das contas e resolver outros problemas dos clientes.

O descumprimento à legislação trabalhista pelo Bradesco se observa em diversos aspectos. Teve trabalhador fazendo até quatro horas extras por dia (além do limite legal que é de duas horas), com desrespeito ao intervalo para refeição.

O Sindicato interpelou o diretor regional do banco que, a partir disso, providenciou um comunicado interno exigindo dos gestores o cumprimento do período de intervalo de no mínimo uma hora para

refeição.

Com desrespeito total ao processo de transição/adaptação, as gerências regionais exigem o cumprimento de metas antecipadas. Enquanto os bancários sofrem para cumprir metas de consórcios, os regionais ganham viagens.

O departamento jurídico do Sindicato protocolou um pedido de fiscalização em caráter de urgência para a Superintendência Regional do Trabalho. Já foi solicitada pelo Sindicato a mediação via mesa redonda junto à SRTE para tratar de descumprimento da legislação trabalhista.

BANCÁRIO
VENHA PRA LUTA! SINDICALIZE-SE

SAIBA MAIS EM WWW.BANCARIOSDECURITIBA.ORG.COM.BR



/DIREITO ADQUIRIDO

Sindicato tem atuado juridicamente para reparar danos e garantir os direitos dos bancários incorporados do HSBC. Na foto, Ademir Vidolin, da Fetec, e Elias Jordão, presidente do Sindicato.



/JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA

Sindicato entra com ação para manter benefícios

BRADESCO MANDOU KIT BOAS-VINDAS AOS FUNCIONÁRIOS DO HSBC REVOGANDO TODAS AS POLÍTICAS DE RH

No início de outubro, junto com a transição de sistemas e a troca de fachadas nos locais de trabalho, o Bradesco enviou aos funcionários incorporados do HSBC um kit boas vindas: a perda de direitos como plano de saúde, plano odontológico, bolsa educação, seguro de vida, empréstimo consignado, folga a cada cinco anos de trabalho e o plano de previdência PGBL, entre outros.

O processo de integração imposto pelo Bradesco praticamente extinguiu quase todos os benefícios existentes no HSBC. O Sindicato recebeu diversas denúncias com relatos de que os funcionários foram coagidos a assinar um documento concordando

com a revogação de todas as políticas de Recursos Humanos do HSBC e de todos os direitos por elas garantidos.

A Fetec e os Sindicatos de Curitiba, Cornélio Procopio, Toledo e Guarapuava entraram com a ação civil pública nº 0011512-11.2016.5.09.0012 com pedido de liminar para suspender a revogação abusiva dos benefícios. Ela tramita na 12ª Vara do Trabalho de Curitiba e o banco já recorreu. O juízo abriu prazo para o Sindicato se manifestar. As entidades sindicais criaram um grupo de trabalho jurídico para acompanhar junto ao Declatra o andamento da ação.

/ENDIVIDAMENTO

Contas salário com débitos são retidas pelo Bradesco

MIGRAÇÃO VINCULA CONTA SALÁRIO COM CONTA CORRENTE, PREJUDICANDO OS TRABALHADORES

Com a migração, bancários do extinto HSBC que mantinham conta salário separadamente da conta movimento, e nesta tinham débitos, na maioria dos casos gerados por antecipações salariais por licença saúde, tiveram salários, PLR e férias totalmente retidos pelo banco. Alguns bancários relataram terem ficado sem recursos até mesmo para transporte, gerando desespero e ameaçando a subsistência das famílias.

O Sindicato exigiu que o Bradesco libere políticas de crédito e que viabilize negociações para contornar os transtornos já gerados a esses bancários.

Empréstimo consignado – Houve esta conquista importante, a ampliação do crédito consignado, nos moldes do HSBC – com juros abaixo dos praticados

anteriormente. Para todos os funcionários do banco a taxa baixou de 2,72% para 2,34% através da modalidade “Consignado”.



CONQUISTA DO SINDICATO DE CURITIBA E REGIÃO

Após reivindicação do Sindicato, o Bradesco criou uma nova modalidade de crédito para funcionários com endividamento do HSBC. A renegociação da dívida terá taxa de 1,5% com prazo de até 36 meses. Procure seu gerente.

/PLANO DE SAÚDE

Aposentados tiveram prejuízo

Mesmo que o bancário aposentado seja o responsável pelo pagamento integral do valor do plano de saúde, a aquisição do HSBC pelo Bradesco trouxe como prejuízo o cancelamento dos planos em vigor (Sulamerica e Unimed) que migraram compulsoriamente para o Seguro Saúde Bradesco. O impacto imediato é diminuição de coberturas e majoração abusiva do valor da mensalidade.

O Sindicato dos Bancários pressionou o Bradesco, que reviu sua posição e voltará a cobrar os mesmos valores que os aposentados pagavam até a migração.

/PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Bancário será ressarcido

O Sindicato cobrou a manutenção da Previdência Complementar PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) aos oriundos do HSBC. O Bradesco informou que os beneficiários poderão optar por:

- resgatar o valor;
- manter da forma que está e sem contribuir, recebendo a correção;
- manter o plano e continuar contribuindo individualmente;
- solicitar a concessão do benefício, caso os critérios estejam preenchidos ou aportar os valores para uma conta individual e voluntária;
- adesão a qualquer tempo da previdência dos funcionários do Bradesco 5x4.

Dúvidas poderão ser dirimidas pelo telefone 4003-4630.

/BRADESCO SUSPENDE

Folga por tempo de serviço

Outra conquista dos bancários oriundos do HSBC que foi suspensa pelo Bradesco é uma folga a cada cinco anos completos de trabalho, conforme estabelecido em normativos internos.

A direção do Bradesco se limitou a dizer que não manterá tal prática. A reivindicação pela manutenção da folga foi incluída na Ação Civil Pública que o Sindicato entrou contra o banco, que tramita na 12ª Vara do Trabalho de Curitiba.

/TRANSIÇÃO CATASTRÓFICA

Bradesco retira direitos

FUNCIONÁRIOS ORIUNDOS DO HSBC SÃO SURPREENDIDOS COM SUSPENSÃO DE BENEFÍCIOS



Dudalina day: Imposição de uso de traje social

O banco nega, mas a cultura está aí sendo cobrada por gestores até nos departamentos internos, como cobrança e Telebanco. Funcionários sendo obrigados a trajar roupas sociais, gastar recursos próprios mesmo onde não há atendimento a clientes. No HSBC era o *casual day* e no Bradesco passou a ser o *Dudalina day*. O gestor que fizer essa cobrança deverá ser denunciado ao Sindicato.



Bradesco extingue bolsa educação do HSBC

O Bradesco confirmou que vai extinguir o programa Bolsa Educação do HSBC. Atualmente, os funcionários incorporados têm disponíveis 1.300 bolsas de estudo (uma para cada 16 empregados). Os dirigentes do Sindicato pleitearam a manutenção e a ampliação deste benefício para os empregados do Bradesco. O banco confirmou a extinção justificando que o acesso a todos será aos incentivos a MBA, pós-graduação e formação continuada. Os bancários que estiverem utilizando o benefício continuarão recebendo até o final do curso, mas não serão disponibilizadas novas bolsas.



/JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA

Horas-extras: Bradesco quer compensação

Banco não quer manter ambulatórios nos CAs

Cobrado pelo Sindicato para manutenção dos ambulatórios, que existem nos Centros Administrativos HSBC, o Bradesco respondeu que está avaliando a manutenção, mesmo que a estrutura de atendimento à saúde no local de trabalho beneficie o banco, pois o funcionário não precisa se deslocar quando passa por algum mal estar.



O Bradesco tenta implantar a compensação de horas extras, unilateralmente, sem negociar folgas e forma de pagamento. O Sindicato afirma que não há acordo para compensação de horas em Curitiba e que tomará as devidas providências se o banco insistir nesta prática.

/PRÁTICA ANTISSINDICAL

Dirigentes não podem entregar jornal

SINDICATO NÃO TEM ACESSO AOS LOCAIS DE TRABALHO NO BRADESCO NEM PARA ENTREGA DA FOLHA BANCÁRIA

Até a proibição de entrada com a Folha Bancária nos Centros Administrativos, o Bradesco está aplicando. O Sindicato entende como afronta.

"É um absurdo em meio a tantas mudanças, os dirigentes sindicais não terem acesso aos locais de trabalho para verificação das condições do ambiente e levar informações do interesse da categoria", afirma Karla Huning, diretora do Sindicato.

O Ministério Público do Trabalho já foi acionado e o Sindicato não vai aceitar este tratamento. Se necessário, os locais poderão ser paralisados para entrega da Folha Bancária.

/DANIELA CARVALHO/SEEB CURITIBA



Dirigentes do Sindicato realizam visitas periódicas às agências bancárias e centros administrativos.



/JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA

/RUIM AQUI, RUIM LÁ

Reflexos para bancários do Bradesco

TRANSIÇÃO TROUXE AUMENTO DE TRABALHO PARA QUEM JÁ ERA DO BANCO

Se está complicado para os bancários oriundos do HSBC, para quem já era do Bradesco a situação não é das melhores. Com a transição, esses funcionários assumiram maior quantidade de clientes. Durante a transição, muitos funcionários do Bradesco foram emprestados para agências antigas do HSBC (agências madrinhas).

Com menor número de funcionários nas agências, o trabalho acumulou, causando sobrecarga, além da continuidade da cobrança de metas.

O Sindicato espera que minimamente os funcionários dos centros administrativos sejam aproveitados para recompor o quadro de bancários das agências.

/NÃO BANCÁRIOS

Bradesco altera categoria de bancários

TRANSIÇÃO TROUXE PERDA DE DIREITOS PARA INCORPORADOS ALTERADOS DE BANCÁRIOS PARA COMERCÍARIOS E SECURITÁRIOS

O Sindicato recebeu denúncias que parte dos bancários incorporados do HSBC foram transferidos para uma administradora de consórcios para, a partir disso, perder direitos garantidos pela CCT da categoria bancária. Os novos enquadramentos desses profissionais seriam como securitários e comerciais.

Banco alega que não haverá redução salarial e que reaproveitou e adequou os funcionários.



Transtornos com a transição HSBC/Bradesco? Denuncie pelo site do Sindicato www.bancariosdecuitiba.org.br